

Desfechos Neonatais Associados à Rotura Prematura das Membranas Pré-Termo: Coorte de um Centro de Referência em Pernambuco

RESUMO

Introdução: a Rotura Prematura das Membranas Ovulares (RPMO), é definida como a ruptura das membranas que envolvem o feto e o líquido amniótico antes do início do trabalho de parto, uma condição relativamente frequente, que acomete entre 5% e 15% das gestações. Sua principal consequência é a prematuridade, um fator determinante para a morbimortalidade neonatal. **Objetivos:** descrever os resultados neonatais associados à RPMO em um centro de referência em Pernambuco. **Método:** Foi realizado um estudo observacional do tipo coorte retrospectivo em um hospital-escola de referência em saúde materno-infantil, entre agosto/2024-julho/2025. Incluíram-se gestantes internadas com RPMO durante o período de janeiro/2021-dezembro/2024) e idade gestacional <37s. Excluíram-se as malformações congênitas, comorbidades maternas como síndromes hipertensivas e diabetes, e prontuários com dados incompletos. A análise dos dados foi realizada no EpiInfo 7.2.1. **Aspectos éticos:** foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE nº 0044724.1.3001.5206, parecer nº 7.192.084, de 29/10/2024). **Resultados:** foram analisados 516 prontuários dentre os quais 242 (46,9%) compuseram a amostra final. A maior parte dos casos de RPMO ocorreu entre 24 e 34 semanas de gestação (n=189; 78,1%), com tendência de concentração dos eventos no terceiro trimestre gestacional. Identificou-se Apgar menor que 5 no primeiro minuto em 19,2% (n=45) dos recém-nascidos, ainda que houvesse melhora clínica no quinto minuto. Foram observadas elevadas taxas de prematuridade, baixo peso ao nascer, necessidade de assistência ventilatória, internação em UTI neonatal e óbitos neonatais, tanto precoces quanto tardios. A mortalidade ocorreu em 12,15% dos neonatos analisados, encontrando-se fortemente relacionada com escores de Apgar reduzidos, necessidade de suporte intensivo e peso ao nascer inferior a 1500 gramas. **Conclusões:** a RPMO esteve associada a desfechos neonatais adversos significativos, principalmente prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade. O escore de Apgar no primeiro minuto se destacou como principal preditor de prognóstico a curto e médio prazo. Esses achados evidenciam a relevância do diagnóstico precoce, além da importância de estratégias de cuidado especializado, voltadas à redução de complicações e à melhoria dos desfechos neonatais.